

# PROTESTO DE LONDRES JUNTO AO GOVERNO EGIPCIO

ACUSADA A FRANÇA  
BONN, 29 (UP) — O governo da Alemanha Ocidental acusou hoje, energeticamente, a França de tentar transformar o Sarre num Estado separado da Alemanha, depois de protestar contra a atitude da França, que este fato prejudicará as negociações do tratado de paz alemão.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS"

Director: MAURICIO XAVIER

# A NAÇÃO

ANO VIII

TELEFONE: 1 0 3 2  
End. Tel.: A NAÇÃO  
Caixa Postal, 32

BLUMENAU (Sta. Catarina), Quarta-feira, 30 de  
— JANEIRO de 1952 —

Red. Ad. e Oficinas  
Rua São Paulo, 3.191  
ITOUVA BAÇA

N. 179

## A nova aventura septencena

Assis CHATEAUBRIAND

ALCANTARA (Maranhão), 10 — Em companhia do embaixador do Haiti, M. Pierre Rigaud e do dr. Fernando Reis Perdigão, aqui esteve em visita à cidade o sr. Assis Chateaubriand. Tendo à frente o prefeito, o juiz de direito e o

vigário, a população da cidade se reuniu na praia, a fim de acolher o barco em que vinha da ilha de Livramento, onde descerá do avião que a trouxe de São Luiz, a comitiva do diretor dos "Diários Associados". Falou em nome do povo, no porto de desembarque, o sr. Salustiano Monteiro, congratulando-se com o embaixador Rigaud e sr. Assis Chateaubriand pela sua visita. De improviso, falou mais ou menos assim, o diretor dos "Diários Associados": Senhoras e senhores: Em nome do embaixador do Haiti, este espírito rutilante de charme, de cultura e de inteligência, e no dos Diários e Radios Associados, eu quero agradecer a espontaneidade desta manifestação, a qual excede a tudo quanto sonhamos, vindo da ilha de São Luiz visitar, no continente, a pérola de Alcantara. Aqui vimos com o pensamento revelado de aproximar Alcantara do Brasil, de trazê-lo para o campo das nossas preocupações e dos nossos zelos. Fostes reduzidos a uma selva selvagem, depois de terdes sido um núcleo estuante de força, industrial e rural.

Eu me sinto, hoje, tão brasileiro vindo ver Alcantara como quando entro nos Jerônimos e me ponho a contemplar os sarcófagos dos heróis justos da descoberta e da conquista. Ao pensar em homens com vocação nacional, em 1903-1904, (Conclui na 2a. pag. letra A)

# ESTARIAM OS EE. UU. PREPARANDO O ATAQUE PELA BIRMANIA E TAILANDIA

### Severas acusações de Malik na Comissão Política da O.N.U.

TRANSFERENCIA DE TROPAS NACIONALISTAS CHINESES PARA OS DOIS PAISES — DESAFIO AO DELEGADO POLONÊS

PARIS, 29 (UP) — A Comissão Política reiniciou hoje de manhã os debates a respeito da queixa da China nacionalista contra a União Soviética. O sr. John Sherman Cooper, delegado dos Estados Unidos, após um novo desmentido às alegações feitas ontem pelo sr. Malik, segundo as quais os Estados Unidos estariam transferindo tropas nacionalistas chinesas para a Birmânia e Tailândia, afirmou de preparar uma agressão. O sr. Francis Lacoste, em nome da França, associou-se às últimas observações do delegado norte-americano. O delegado nacionalista chinês declarou solenemente que seu governo não alimentava a intenção de transportar tropas para a Birmânia ou em transformar esse país em base militar.

O sr. Malik voltou a falar a respeito das tropas do Kuomintang, na Birmânia. Essas tropas, afirmou ele, são comandadas por dois generais, sete coronéis e vinte e um maiores norte-americanos. O delegado da Polónia prestou "esclarecimentos" a respeito do auxílio fornecido pelos norte-americanos quanto às tropas nacionalistas chinesas na Birmânia, particularmente sob a forma de lançamento de tropas por meio de paraquedas e desafiou os Estados Unidos a desmentirem suas declarações. Depois das explicações do voto que deram ensejo a vivas alterações entre os delegados do Brasil, Tchecoslováquia e a União Soviética e nas quais o delegado britânico declarou que se absteria da votação ao pro-

jecto chinês, foi suspensa a sessão.

Londres, 29 (UP) — A rádio de Moscou informa que a Rússia entregou novo protesto aos EE. UU., contra a formação do comando aliado para o Oriente Médio. Diz a nota que tal medida em nada aproveitará à defesa e à independência daqueles países.



A LIBIA ASSUME GOVERNO SOBERANO E INDEPENDENTE — Com a ajuda das Nações Unidas, a antiga colônia italiana da Líbia é hoje um estado soberano e independente. No flagrante, aparece, sentado ao centro, o Rei Edris I, Emir da Cirenaica, a quem coube a honra de proclamar a independência do novo estado, em 24 de dezembro de 1951, um semana antes da data fixada pela Assembleia Geral das Nações Unidas para que o Reino Unido da Líbia assumisse a condição de governo soberano. (FOTO ONU ESPECIAL PARA A NAÇÃO)

## Elementos ligados à IGT proporcionavam «facilidades» para a aquisição das carteiras de habilitação de motoristas

### — Novos detalhes — Descoberto mais um intermediário

Teve larga repercussão o escândalo da falsificação das carteiras de habilitação de motoristas fornecidas em todo o Estado de Santa Catarina, cujos detalhes noticiamos em nossa edição de ontem.

Os defraudadores tinham sua sede de falsificações na Capital do Estado, com ampla rede de intermediários em diversas cidades, cuja ramificação criminoso proporcionou o levantamento de mais de dois milhões de cruzeiros.

No rigoroso inquérito que a Delegacia Regional de Polícia instaurou a respeito, já ficou comprovado que o fornecimento das carteiras de habilitação era feito diretamente por pessoas ligadas ao serviço da Inspetoria Geral do Trânsito, em Florianópolis, pois, muitos desses documentos traziam a assinatura do próprio Inspetor Geral do Trânsito.

A nossa reportagem que esteve ontem na Inspetoria de Veículos desta cidade, ouvindo o Delegado Regional de Polícia, dr. Herbert Georg, apurou que o inquérito aberto sobre o caso segue os trâmites legais, acentuando que já foram esclarecidos certos pontos obscuros do caso.

**SURTIU NOVO INTERMEDIÁRIO**

Enquanto o repórter conversava com o Delegado Regional, apareceu naquela repartição o sr. Leopoldo Schreiber, residente em Tes- to Salto, que apresentou sua carteira de habilitação de motorista. Interrogado pelo funcionário encarregado da expedição da carteira declarou que em princípios de Junho de 1951, fora procurado por um motorista de carro de praça de Blumenau, o qual lhe perguntara se já havia requerido aquele documento de habilitação, ao que o sr. Schreiber respondeu negativamente. Ante a tentadora proposta de lhe ser fornecida a carteira sem ter que se sujeitar ao exame de habilitação, bem como ao exame médico, o sr. Leopoldo Schreiber prontificou-se a pagar adiantadamente a importância de Cr\$ 700,00 exigida pelo aludido motorista. Esclareceu mais o lesado que,

# Sérias acusações contra o contador geral da Comissão do Fundo Sindical

### Teria feito a um seu subordinado propostas desonestas - 80 mil cruzeiros em vales

RIO, 29 (Meridional) — O vespertino "O Globo", em reportagem de sensação, afirma que não é de agora que os principais auxiliares do governo demonstram desinteresse pela moralidade administrativa e revela que encontrou o tesoureiro da Comissão do Fundo Sindical, sr. Aguilino Navarro da Fonseca, dado como foragido, no interior de um automóvel nesta capital. Parece impossível, mas o peculatório, antes de prestar contas ao Ministro Segadas Vianna, presidente da comissão Orgão e à Polícia, que anda no seu encalço, fêz o seguinte depoimento de alguma significação, contendo, também, graves acusações contra o titular do Trabalho:

"Em minha qualidade de funcionário da Comissão do Impositivo Sindical, sempre mantive um padrão moral elevado, não só pelo nome que possuía, como, também, porque desejava fazer-se na CFS. Durante cerca de seis anos, dirigi a contabilidade da Comissão, onde havia o contador geral, sr. Milton Queiroz, mas exclusivamente para receber o dinheiro e assinar os balanços e informações em processos feitos por mim.

"Na verdade, quem tudo fazia era eu. Em janeiro de 1951, vagou o lugar de tesoureiro da CFS para o qual fui proposto, tendo sido nomeado no dia 10 pelo então Ministro do Trabalho, sr. Marcel Dias Pequeno. Quando tomei posse da Tesouraria, haviam quarenta e cinco mil cruzeiros de vales assinados pelo sr. Milton Queiroz, e mais vinte e cinco mil cruzeiros de vales que eram assinados por mim, mas que, na verdade, não eram meus; haviam sido pedidos pelo próprio sr. Milton Queiroz, que usou o meu nome, pois achava que o antigo tesoureiro não lhe daria mais dinheiro em virtude de já lhe ter dado quarenta e cinco mil cruzeiros.

Quando balancei a caixa até janeiro fui eu mesmo, com a autorização do sr. Milton Queiroz, tendo encontrado perfeitamente em ordem, apenas com menos os setenta mil cruzeiros correspondentes aos vales. No decorrer dos meses de janeiro e fevereiro, os vales que estavam em meu nome foram resgatados pelo sr. Milton Queiroz, ficando a caixa, entretanto, com seus quarenta e cinco mil cruzeiros em vales.

Nessa época, deu-se a mudança do Ministério, tendo assumido a pasta o sr. Danton Coelho. Com a entrada do sr. Danton Coelho, o sr. Milton Queiroz ficou preocupado com a importância que tinha em vales, que já então alcançava a casa dos sessenta e cinco mil cruzeiros". E o sr. Aguilino Navarro da Fonseca, prosseguiu:

"Nós fomos à Quitandinha, onde as sextas-feiras, pois o sr. Queiroz era auditor desse Hotel e eu o auxiliava no seu trabalho, que consistia em fazer a revisão da escrita do estabelecimento. Num das últimas idas a Petropolis, o sr. Queiroz me fez, pela primeira vez, uma proposta desonesta, que eu levantei em conta a grande amizade que lhe dedicava, encarei como apenas leviana.

Tendo ele recuo que a Tesouraria da Comissão fosse balanceada, propôs que eu desse a saída ao meu serviço do caixa e entrasse a uma futura firma Frustland etc., em companhia do valor de

## Confirmadas as irregularidades na Fundação da Casa Popular

### DESVIO DE MATERIAL DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM — TRANSFERENCIA DA SEDE DA FUNDAÇÃO LAUREANO — SOLICITADA A DESOCUPAÇÃO DO PREDIO

RIO, 30 (Meridional) — As irregularidades anunciadas na Fundação da Casa Popular foram confirmadas a reportagem pelo próprio presidente da Comissão de Inquérito, sr. Augusto Cesar Linhares, que realizou a devassa. Várias irregularidades foram encontradas no inquérito. Em consequência, disse o sr. Augusto Cesar, pedimos o afastamento do presidente da fundação por motivos que nesse momento vem de ser do conhecimento do presidente Getúlio Vargas e do Ministério do Trabalho. Revelando que os resultados são apenas parciais, em virtude do prazo de 60 dias estabelecido para a conclusão dos trabalhos, acrescentou:

"O presidente Getúlio Vargas é quem decidirá se a devassa deverá prosseguir, firmando que o relatório apresentado, conquanto incompleto, consta de dois volumes num total de 624 páginas.

**DESVIO DO MATERIAL**

RIO, 29 (Merid.) — Foram considerados como responsáveis pelo vistoso desvio de material do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 24 funcionários, tendo a comissão de inquérito proposto a demissão de todos para bem do serviço público. Os implicados serão processados pela 5ª Vara Criminal. Dentre os implicados destaca-se o engenheiro Caio Abol, que autorizou o processamento da conta ilícita para fornecimento do saldo para custear as diárias, para as quais não dispunha de verba.

RIO, 29 (Meridional) — Será despejada a sede da Fundação Laureano da loja que ocupa o prédio Avarasso Braga, devendo ser transferida para o bairro da Tijuca, 30 minutos do centro. O presidente da Fundação, sr. Rui Carneiro, confirmou a notícia, dizendo que o proprietário do imóvel, corretor Milton Carvalho, solicitara a desocupação da loja.

## Rio do Sul pleiteará junto ao presidente Getúlio Vargas a criação de uma agência do IAPI

RIO DO SUL, 29 (Do Correspondente) — Gentes dos rumores que vinham correndo na cidade, à respeito da justa pretensão dos rio-sulenses pleitearem uma agência do IAPI, para esta zona, procuramos ouvir o dinâmico Presidente da Associação do Comércio e Indústria de Rio do Sul, sr. Alfredo João Kriek.

Perfeito gentleman como só ser o sr. Alfredo João Kriek, ao ser abordado pela reportagem de "A Nação", disse que sempre está disposto a cooperar para o progresso de Rio do Sul e após a conquista da futura Agência do IAPTEC, nada mais certo do que lutarmos unidos para a obtenção duma agência do IAPI.

Perfeito conhecedor de nossas prementes necessidades, o sr. Alfredo João Kriek está disposto a emprestar o valioso apoio da ACIRS, no sentido de conseguirmos mais um útil melhoramento para esta região.

Nossa cidade, 100% industrial, não pode ficar relegada a um plano inferior, quando em Santa Catarina foram ins-

### Contra insetos

# NEOCID

Itiria meios cheira melhor

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE DIÁRIO

## Primeiro ano de gestão do prefeito Hercílio Deeke

Conforme prometemos em edição anterior e tendo em vista o término, a 31 de corrente, do primeiro ano de governo do prefeito Hercílio Deeke, prosseguimos, hoje, na divulgação das principais obras atacadas pela Prefeitura Municipal, nestes meses iniciais da gestão Deeke, obras essas concluídas ou ainda em serviço. Hoje abordaremos:

**PROJETOS DIVERSOS**

1 — De Pavimentação: das ruas Itajaí, Lauro Mueller, Paraná, 4 de Fevereiro, (prolongamento), Marechal Floriano Peixoto, Maranhão, de um trecho da Rua Amazo-

## ENCERROU-SE ONTEM O PERIODO LEGISLATIVO REFERENTE A 1951

Com a presença da maioria dos vereadores, encerrou-se ontem, na Câmara Municipal, o período legislativo correspondente a 1951.

Inicialmente, usou da palavra o presidente, sr. Ingo Hering, que fêz uma recapitulação dos trabalhos ali realizados, agradecendo, também, aos demais componentes da Mesa ao secretário do Executivo e a todos os edis, pelos esforços e colaboração registrados no transcorrer das sessões. Em seguida, falou o sr. Frederico Carlos Allende, que teceu elogios à maneira como tem agido os vereadores, todos lutando em prol do progresso da cidade e do Município, sem preconceitos políticos e sem preocupações pessoais. Concluiu congratulando-se com seus colegas e tecendo elogios à atitude e orientação do sr. Ingo Hering à frente da Presidência da Câmara. O sr. Pedro Zimmermann, aproveitando a oportunidade, após discorrer sobre as sessões da Câmara, requereu um voto de congratulações à Mesa, incluindo o Secretário Executivo, pelo trabalho exuberante, honesto e criterioso demonstrado na Legislatura de 1951. Este requerimento foi aprovado por unanimidade. Usou da palavra, ainda, o sr. Fulvio Emmendorfer, que também se referiu ao período legislativo passado e a atuação que teve no mesmo.

## PROTESTO DE LONDRES

NOVA IORQUE, 29 (UP) — O governo de Londres protestou ante o dia do Egito pelas perdas de vidas britânicas e danos às propriedades britânicas nos motins populares do Cairo, sábado último. Informa-se que em consequência da depreciação ocorrida naquele dia, milhares de pessoas ficaram sem trabalho.

## Reumatismo?

Experimente

# REUMATOL

produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" PROPRIEDADE DA:

S/A «A NAÇÃO»

# A NAÇÃO

Redação, Administração e Oficinas: Rua São Paulo n. 3191 — Fone 1092 — Caixa Postal, 38.

**Diretor: MAURÍCIO XAVIER**  
 Redator-Secretário: ORLANDO SILVEIRA

**EXPEDIENTE**

Assinaturas:

ANUAL	Cr\$ 100,00
SEMESTRAL	Cr\$ 60,00
N. AVULSO	Cr\$ 0,50

SUBSCRIÇÃO: RIO: — Rua do Ouvidor n. 100. — Fones: 43-7634 e 43-7997. — SÃO PAULO: — Rua 7 de Abril n. 230 — 4.º andar — Fones: 4-8277 e 4-4181. — BELO HORIZONTE: — Rua Goiás, 24. — PORTO ALEGRE: — Rua João Montauri, 15. — CURITIBA: — Rua Dr. Murici, 708 — 2.º andar — Sala 233. — JOINVILLE: — Rua S. Pedro, 92.

sa terra, desde logo ligo à sua inteligência a armadura admirável da história de Portugal. Todos nós, neste continente, que é o Brasil, temos que carregar com a responsabilidade de duas histórias: a dos portugueses e a nossa. Até porque a nossa começa com eles, para não ter pelo futuro a dentro, maior linha divisória fundamental. A independência, sequer chegaria a tocar, quanto mais desfacelar os vínculos de unidade que nos prendem à nossa mãe-pátria. Longe de ser um colapso ou um ponto crítico, na permanência desses vínculos, ela marca uma ascensão.

Não se poderá ter uma consciência melhor do milagre da inteligência ativa da força espiritual militante que foi o Maranhão nos séculos XVII e XIX, do que visitando Alcântara. Esse milagre foi estranho, mas a verdade é que aqui se produziu e em condições quase românticas. E apenas bestial a ação do tempo sobre os vossos muros gloriosos, cobertos de uma legenda trágica. Poucas vezes, em nossa história, o homem seria mais indiferente à destruição, pela mesma erosão do tempo, de uma joia de cidade, como ele foi aqui. Mas se a vida de Alcântara sucumbiu, a sua alma, o seu estilo palpítam nos bençerragens que se recusaram abandoná-la. O elixir da sua sobrevivência encontra-se nos vossos corações piedosos. E preciso alguma experiência para aprender a linguagem das cidades mortas. Elas tem um fundo sagrado. Perderam a vida, a juventude e a beleza, para só guardar a resignação e o sofrimento. Alcântara não teve maturidade, porque ela apenas conheceu a mocidade. Viu o curso da existência cortado no esplendor da juventude. E hoje, morta, não perdeu uma linha da sua dignidade e da sua alma.

Não se sente Alcântara, não se respira largo, nesta emergência de vibrantes recordações, por onde passam fragmentos da história maranhense, desligado de Portugal. O maior inimigo é a tradição dos nossos antepassados, tanto dos que a fizeram, como dos que a inspiraram. Aqui se vivia no reves dos dois mundos: o velho e o novo. Alcântara, com os seus sobrados grandes, as suas fachadas de azulejos, as suas arcadas de pedra de Iloz, lembrava ruas de Lisboa, do Porto, de Braga, transplantedas para o trópico. Que mais grato será a nossa sensibilidade de encontrar as pedras dos nossos maiores ainda estendidas na área da expansão colonial!

**Agora seus óculos poderão ser adquiridos na ÓTICA SCUSSEL**

Sob a direção de ex-técnico da Ótica Fluminense, do Rio de Janeiro, formado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, do Distrito Federal e Bausch & Lomb.

Lentes melhores, armações confortáveis e aparelhagem moderna, ajudarão V. S. a ver melhor.

Rua 15 de Nov., 1436 - Defronte ao Cine Blumenau

## Registro Civil

**GETULIO VIEIRA BRAGA**  
 Oficial do Registro Civil

Residentes nesta cidade. — Ele viuvo, religioso, filho de Guilherme Lemos e Rosa Fagundes. Ela, solteira, doméstica, filha de Gerardo Francisco e Maria Isabel Ferreira. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

Faço saber que pretendem casar: João de Oliveira e Jordina Floriano naturais deste Estado, domiciliados e residentes à rua Alvin Schrader, s/n. Ele seletivo, filho de Alfredo Marcelo e de Maria Conceição de Oliveira. Ela, doméstica, filha de José Roberto Floriano e de Francisca Cristóvão. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 14 de janeiro de 1952.

Faço saber que pretendem casar: Walter Sampaio de Moraes e Léa Freitas Monteiro, solteiros. Ele, funcionário Público, residente e domiciliado na Bahia, filho de João Soares e Juvenina Sampaio de Moraes. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de José e Laura Freitas Monteiro. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

## Registro Civil

Faço saber que pretendem casar: Harry Sutter e Agnes Striethorst, solteiros naturais deste Estado, domiciliados e residentes em esta cidade. Ele torneiro, filho de Herman e Rosa Sutter. Ela, doméstica, filha de Daniel e Sophia Striethorst. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

Faço saber que pretendem casar: Antonio Lemos e Maria Hironidia Ferreira naturais deste Estado, domiciliados e residentes em esta cidade. Ele vendedor, filho de João e Maria Lemos. Ela, doméstica, filha de João e Maria Lemos. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

## Registro Civil

Faço saber que pretendem casar: João de Oliveira e Jordina Floriano naturais deste Estado, domiciliados e residentes à rua Alvin Schrader, s/n. Ele seletivo, filho de Alfredo Marcelo e de Maria Conceição de Oliveira. Ela, doméstica, filha de José Roberto Floriano e de Francisca Cristóvão. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 14 de janeiro de 1952.

Faço saber que pretendem casar: Walter Sampaio de Moraes e Léa Freitas Monteiro, solteiros. Ele, funcionário Público, residente e domiciliado na Bahia, filho de João Soares e Juvenina Sampaio de Moraes. Ela, doméstica, natural deste Estado, filha de José e Laura Freitas Monteiro. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

## Registro Civil

Faço saber que pretendem casar: Harry Sutter e Agnes Striethorst, solteiros naturais deste Estado, domiciliados e residentes em esta cidade. Ele torneiro, filho de Herman e Rosa Sutter. Ela, doméstica, filha de Daniel e Sophia Striethorst. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

Faço saber que pretendem casar: Antonio Lemos e Maria Hironidia Ferreira naturais deste Estado, domiciliados e residentes em esta cidade. Ele vendedor, filho de João e Maria Lemos. Ela, doméstica, filha de João e Maria Lemos. Se algum souber de algum impedimento, acuse-o na forma da lei.

Blumenau, 28 de janeiro de 1952.

# - OPORTUNIDADES -

OS DESEMPREGADOS TERÃO ANÚNCIOS GRATIS NESTA SEÇÃO

## Vende-se

MAIS ALGUNS LOTES DE TERRA NA ITUPAVA NORTE, FACILITANDO-SE O PAGAMENTO. TRATAR NO LOCAL, COM WERNER TRIESS.

## Alugam-se

3 (três) salas com frente para a Rua 15 de Novembro — no alto do edifício da Caixa Econômica Federal. — Tratar no local.

## VENDE-SE

Na Vila Nova, à Rua Joinville, um ótimo terreno medindo 20x40 mts. com 2 frentes e com uma boa casa de madeira e um rancho grande, tudo bem conservado e terreno todo cercado. Informações com Rodolfo Klitz, no Bêco, Timbo ou Empresa Karmo Ltda., Telefone 1435 — BLUMENAU.

## Sementes holandesas

Hortaliças e flores — FOLHINHAS PARA 1952, fornece OTTO WILLE — Al. Duque de Caxias, 34 — (Palmenallee) — Blumenau.

## Lotes de Terra

VENDE-SE VÁRIOS LOTES DE TERRAS, TODOS MEDINDO 12x40. AO PLECO OPORTUNO DE CR\$ 500,00 C/LOTE. OS INTERESSADOS QUEIRAM DIRIGIR-SE À SRA. HELEN, NO RIBEIRÃO CEGO, PEGADO À VELHA GRANDE, ONDE TAMBÉM ESTÃO OS LOTES A VENDA. OS REFERIDOS LOTES DISTAM DA PREFEITURA 15 KM(S.).

## VENDE-SE

Um bungalow novo de madeira de lei, com luz, água e esgoto, de ótima construção. Para pronta entrega, emais diversos lotes em terreno plano. A tratar com Henrique Gresmühl — Bêco da Almeida Rio Branco no. 60 — Caixa Postal, 140.

## Correspondente

PROCURA-SE um. com redação própria, para correspondência portuguesa. Ofertas e pretensões à Exportadora Catarinense de Fumos S. A. TIMBO — Caixa Postal, 15.

## Caminhão Dodge

Vende-se um chassis para 4 toneladas completamente reformado máquina nova de 120 HP, roda 1.000 x 20 distância entre os eixos 196 polegadas. — Tratar no EX-PRESSO "BLUMENAUENSZ", rua 15 de novembro no. 1374 — BLUMENAU.

## Mutua Catarinense de Seguros Gerais

MATHEUS Blumenau — Santa Catarina  
 ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
 (Segunda Convocação)

São convidados os associados desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Floriano Peixoto, n. 18, 1.º andar, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, às 15 horas do dia 11 de fevereiro de 1952, com o fim de deliberarem em conformidade com as determinações previstas no Decreto n. 30.226, de 30 de novembro de 1951, publicado no Diário Oficial da União, n. 230, Seção I, edição do dia 6 de dezembro de 1951, sobre a supressão do artigo 35, passando o artigo 36 a ter o número 35, constante das alterações introduzidas nos estatutos sociais e aprovadas em assembleia geral extraordinária, realizada em 5 de junho de 1951.

Blumenau, 30 de janeiro de 1952.

A. SCHMALZ — Diretor-Presidente  
 A. WOLLSTEIN — Diretor-Gerente  
 E. FREITAG — Diretor-Secretário.

VIAJE PLO "EXPRESSO RIO DO TESTO"  
 Que proporciona conforto e segurança. Saídas de Rio do Teste 6, 7, 45 e 13 horas. De Blumenau (defronte A Capital) 9,30 — 11,30 — e 17 horas.

## Ginásio Dom Bosco

O Ginásio Dom Bosco, está situado no centro da cidade de Rio do Sul com ótimas instalações modernas. Estudo eficiente. Alimentação sadia. Disciplina segundo o sistema de São João Bosco que faz do colégio a continuação da vida de família.

Seções: Internato, Externato e Semi-internato.  
 Cursos: Primário, Admissão, Ginasial, Científico e Comercial.

O curso de Admissão ao Ginásio funciona desde o dia 15 de Janeiro. — Exames de Admissão nos dias 22 e 23 de fevereiro. — MATRICULAS ABERTAS.

## CAMINHÕES

NASH — 48 — 6.000 Kls. CR\$ 106.000,00  
 NASH 50 — 6.000 Kls. CR\$ 120.000,00  
 DE SOTO 48 — 6.000 Kls. CR\$ 110.000,00  
 DE SOTO 50 — 6.500 Kls. CR\$ 150.000,00

Vende-se ou troca-se por madeiras.  
 Tratar a Av. Vicente Machado, 110 — Curitiba — Telg. SICALA.

## Fritz Lorenz S. A. Indústria, Comércio e Agricultura

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 15 de março do corrente ano, às 9 horas, no escritório desta Sociedade, para deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- 1.º — Aprovação do balanço e contas do exercício de 1951.
- 2.º — Eleição do conselho fiscal.
- 3.º — Assuntos de interesse social.

**AVISO**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritório, desta sociedade, os documentos a que se refere o art. 99, decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

TIMBO, em 23 de Janeiro de 1952.  
 FRITZ LORENZ — Diretor-Presidente

## Importadora Catarinense de Fumos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas desta Sociedade para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 8 de março de 1952, às 9 horas, no escritório da sociedade, à Avenida Getúlio Vargas, s/n.º, para deliberarem sobre a seguinte:

**ORDEM DO DIA**

- 1.º) — Discussão e aprovação do Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1951;
- 2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- 3.º) — Outros assuntos de interesse social;

**AVISO**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Getúlio Vargas s/n.º, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

TIMBO, 25 de Janeiro de 1952.  
 JULIO JACOBSEN — Diretor-Presidente

## Dr. Carlos Henrique Mayr

CLINICA GERAL

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — RAIOS X — INDAIAL

Rua Pedro Ivo nr. 208, em Curitiba, necessita de viajantes com largos conhecimentos de máquinas industriais, rodoviárias inclusive ferramentas. É inútil apresentar-se sem estar integrado desses conhecimentos. Cartas para Caixa Postal 356 — Curitiba Paraná.

## VIAJANTE

A Importadora "ICO" Comercial S. A.

Rua Pedro Ivo nr. 208, em Curitiba, necessita de viajantes com largos conhecimentos de máquinas industriais, rodoviárias inclusive ferramentas. É inútil apresentar-se sem estar integrado desses conhecimentos. Cartas para Caixa Postal 356 — Curitiba Paraná.

## Informações Úteis

### Farmacia de Plantão

FARMACIA

Rua 15 de Novembro

TELEFONES MUITO CHAMADOS:

POLICIA	1016
BOMBEIROS	1148

HOSPITAIS:

Santa Izabel	1196
Santa Catarina	1133
Municipal	1208

PONTOS DE AUTOMOVEIS:

Al. Rio Branco	1200
Praça Dr. Blumenau	1102 e 1178
Rua B. Retiro	1111

## Impostos a pagar

NA COLÉTORIA FEDERAL

Durante este mês, estão sendo cobrados os seguintes impostos e taxas: Patente de Registro, para a Indústria e Comércio até 28 de Fevereiro; Taxa de Ocupação, até 31 de Março; Imposto de Renda, dependente da deliberação da Delegacia Seccional.

NA FAZENDA MUNICIPAL

Será cobrado, este mês, o Imposto de Licença referente a automóveis e caminhões, durante o ano vigente.

## BARAMORTE

Infalível Mata Baratas

2a. Época

Aulas particulares de Francês, Inglês, e matemática — da Klara Meinicke, Rua Amazonas 2450.

## Auto Viação Hasse

AVISO

Avisa que já estão circulando seus novos confortáveis e luxuosos ônibus, oferecendo o máximo de conforto. Com Agência nesta cidade no Hotel Holetz.

SÃO OS SEGUINTE OS HORÁRIOS: PARTIDAS

BLUMENAU	RIO DO SUL
A's 6, 9, 12 e 15 horas	A's 6, 9, 12 e 15 horas

## Ginásio da Sagrada Família - Blumenau

REABERTURA DAS AULAS para todos os cursos — 1.º de março

MATRICULA — Curso Primário e Jardim da Infância — 20 e 30 de Janeiro

Curso Ginasial e Pré-ginasial — 21, 22 e 23 de Fevereiro

Horário: 8 — 11 e 3 — 6 Horas

EXAMES de Admissão ao Ginasio: 21 — 22 — 23 de Fevereiro às 8 horas de 2.º Época — 23 de Fevereiro às 9 horas

## PEGAS FORD

LEGITIMAS Casa do Americano S. A.

Atendendo aos desejos do Ilustre e dinâmico Brigadeiro Fontenelli, foi imediatamente lançada a pedra fundamental do grande empreendimento, para cujo ato o Prefeito Municipal convidou aquela autoridade, fazendo-lhe a seguir, uma saudação. Com palavras de satisfação e entusiasmo, o sr. Brigadeiro agradeceu ao representante do povo itajaiense.

Logo após, fez a entrega ao Prefeito Municipal, da Planta da Estação, que deverá ficar terminada dentro de 6 meses e cuja construção ficará a cargo da firma Francisco E. Canziani Soc. e Cia. Ltda. desta cidade.

Terminada a cerimônia, a co-

dois indiozinhos...

"O gaúcho apeio do cavalo, e tirando o facão ergue-o sobre a cabeça de um dos indiozinhos, pronto para matá-lo ali mesmo.

"Mas o indiozinho olhou para Paulo e disse: 'Papai...'

"Então aquele gaúcho viu que nos olhos de Maria havia lágrimas e, mantendo de novo, gritou para ela:

"Mulher, reuna teus filhos e venha para casa.

"E seguiu ao passo do alazão, seguido por Maria, o guri branco e os dois indiozinhos..."

nos que se trate de uma pessoa à qual você deve respeito pela sua idade ou pela sua função.

Não telefone nesse dia. Se razões imperiosas a obrigam a isso, desculpe-se logo.

Evite abordar assuntos pessoais: política e religião. Ou dois assuntos aborrecidos: receita de cozinha ou dificuldades de casa.

Não retoque seu penteado ou a sua pintura; pergunte a dona da casa onde poderá fazer esses retoques.

Se o seu marido hesita quanto à oportunidade de um beija-mão, ele que se absteja disso. Não errará nunca.

Se você hesita sobre o modo de se dirigir a uma pessoa titulada ou militar, diga senhor ou senhora... não se enganará nunca.

E agora... esqueça tudo isto! Se deseja sinceramente parecer bem, respeite o que dissemos acima: não faça aos outros etc...

Inútil lembrar que é preciso ser intuitivamente bondoso com os que lhe são inferiores hierarquicamente ou socialmente. Você nunca será demasiado amável com os que precisam de você.

E para terminar, já que somos todos passíveis de falhas, não esqueça que desculpas gentis e e simplesmente formuladas corrigem muito bem todos os erros.

## Venha buscar sua carta

Encontra-se em nossa redação, enviada de São Luiz do Maranhão, uma carta para a senhorita Myrian Rosa Antonintti. Solicitamos a destinatária procura-la

Walter Budag, com 94; e 7. Albrecht Larsen, com 94 pontos.

O resultado colhido na obtenção de medalhas em provas de 50 metros, foi o seguinte: 1. Ralf Baugarten, com 98 pontos; 2. Arno Ern, com 98; 3. Alvin Hoffmann, com 96; 4. Ari Rodrigues, com 96; 5. Alfredo Velwöck, com 96; 6. Norberto Karsen, e Haroldo Schwarowsk, com 96 pontos.

Quando terminaram as competições os representantes dos clubes presentes ergueram estrondosas vivas aos melhores classificados, sendo oferecida aos presentes uma farta mesa de bebidas.

O Caça e Tiro "Dias Velho" obteve a primeira colocação, no computo geral e assim a simpática sociedade riosulense iniciou muito bem a temporada oficial de 1952.

EXPRESSO BLUMENAU — CURITIBA

End. Teleg.: "Lumousines" AGENCIA BLUMENAU

Rua 15 de Nov. N.º 315

guia viagem, às 15 horas de ante-mã, com destino a Laguna, Crespiuma, Tubarão e Araranguá, o sr. Adhemar de Barros, integrou a comissão, somente o sr. Enori Teixeira Pinto e deputados Frederico Russten e Francisco Neve, da UDN e PTB, respectivamente. O sr. Adhemar de Barros almeja, em Crespiuma, com os dirigentes do Sindicato do Carvão e Mineradores.

"dia 28 de janeiro o sr. André Gromyko entregou a Hug Kmming, encarregado dos Negócios dos Estados Unidos em Moscou, a resposta à nota norte-americana de 19 de dezembro último. O governo soviético protesta novamente "contra a criação, pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia, dum comando comum no Mediterrâneo e contra a penhora, pelos mesmos Estados, dos países do próximo Oriente".

# A casa Rui Barbosa e a vida

JOSE LINS DO REGO

Leio a notícia de que vão transformar a Casa Rui Barbosa, num centro de cultura viva, isto é, uma casa de cursos sobre direito e estudos da língua.

Eoa notícia. Penso mesmo que assim a casa da Rua São Clemente passará a valer muito mais, transformando-se em museu que só não vive do passado, mas que agrirá como a verdadeira escola, superando o seu destino, e ligando Rui Barbosa, ao mundo de hoje.

A idolatria aos mortos quase sempre terminou em deformação perniciosas. Pode haver tanta injustiça num mínimo de Rui, como pode haver o mesmo num máximo a Rui Afinal o grande mestre foi natureza humana, desta mesma carne falível. Isto de transformar uma memória numa religião conduz a saturação e pode transformar em rotina odiosa. Rui foi o maior do seu tempo, uma consciência de vida que superou a sua própria obra de jurista e de homem de saber. Faze-lo de insuperável, de intangível, não é trabalhar pela sua posteridade.

A escola de altos estudos que vão ligar a Casa Rui Barbosa, é idéia feliz e deve merecer o apoio firme do Governo. Teremos assim, abaixo do teto do saber, gente que é da sua verdadeira família, os que estudam, os que pesquisam, os que procuram nos livros que o velho leu de página a página, os sumos que alimentaram a sua vida.

E' maior a celeuma que se está fazendo em torno deste fato, do que propriamente o direito daquelas que têm capitais investidos no país e que pretendem sejam remetidos os seus interesses para as suas patrias. A deliberação do governo, repondo em seus legítimos compromissos o retorno desses haveres capitalistas, não tem nada de injusto, que ressaltasse a negativa desse direito, senão acatelar o país, dentro de seus contingentes cambiais, dos recursos para as suas necessidades importadoras; o governo procurou cumprir a melhor distribuição do cambio, pouco como o temos, fixando quotas para todos, inclusive aos capitais alienígenas investidores de seu dinheiro em nossa terra. Quando agiu contra o que se estava fazendo, fez-lo para que

# Capitais Estrangeiros

C. D'AGOSTINO

... não fosse deturpada aquela distribuição, sob pretextos de falsas interpretações, como estava sendo cumprido; agiu colocando em seus justos termos os poucos recursos cambiais da nação. Sofismava-se somando ao capital original entrado no país, aquele que fora registrado na Carteira de Cambio, com os lucros deles obtidos em cruzeiros; convertendo estes também em dollars, de maneira que a taxa de 8% de direito para a remessa de seus resultados, elevava-se até a 15%, como se verificara nas remessas de cambio concedidas em dois anos: lograva-se o país por esta forma, diminuindo-lhe os saldos cambiais para as suas carências mercantis importadoras, em benefício dos capitalistas, seus investidores de dollars. Quem não sabe que a maioria desses capitais pertence aos exploradores da venda de automóveis e que, seja pelo cambio negro, seja pela forma "compensadora" de importação (outra modalidade invertida de cambio negro), os lucros em cruzeiros superam em muitas vezes os capitais originários em dollars? Era a estes, na maioria fabricantes ou mesmo homens capitalistas, que vinhamos de alimentar, pela maneira sofisticada, com cambio que nos estava faltando para as ordinárias operações de nosso comércio. Como defender este estado, colocando o governo até contra os representantes diplomáticos, sem este esclarecimento? Era de bilhões de cruzeiros o mon-

... tante do registro em dollars. Isto em 1948, se não nos enganamos. Elevava-se em 1950 a 25 bilhões. Somaram-se, para esta elevação, os lucros em cruzeiros (e que lucros!), e sobre este montante pedia-se cambio a razão de 8%, estritando o pedido no regulamento da lei que estabeleceu aquela taxa como de direito ao retorno. Ora, quanto estávamos, assim, de fato remetendo? Quase que 24%. Podemos chamar a isto sonegação de direito em face da lei, ou roubo simulado ao país de seus minguados recursos cambiais? Claro que roubo, pois, o que se havia determinado é que se remetessem os lucros em cruzeiros e assim fosse cumprida a lei. Uma coisa é atender aos resultados dos capitais, outra aos lucros capitalizados, mormente em cruzeiros, grandes como têm sido. Uma coisa é decidir sobre o que se recebeu em moeda estrangeira e apoiado nessa quantia determinar o cambio a ser devolvido como renda, pela sua rificação no país, outra é pretender agregar-se a ela os cruzeiros ganhos, transformando em capital, burlando, por essa maneira o critério parcimonioso da distribuição do cambio. A lei, na simplicidade de seu articulado, dizia deste critério, quando o seu regulamento fizesse-o. Daí, o pronunciamento da autoridade de executiva em defesa de nossos interesses, falando de dois crimes: ou da ignorância na imprevisão de seus efeitos, mandando que se junçassem

... os lucros nos capitais e que convertidos em dollars se remettessem deles 8%, ou o do dólar sabendo da fraude que se iria dar contra a economia cambial do país. Lucros, no sentido lato da sua apuração, é aquilo que se obtém pelos resultados de uma exploração mercantil, pertencentes aos seus exploradores, nunca capitalizados, senão postos à disposição dos interessados. Quando se capitalizam, sem uma deliberação contratual, sem se legalizarem perante a lei que rege os seus registros, como se pretendia fossem considerados os dos capitais estrangeiros, age-se por meio escoso, sem direito expresso na lei, muito menos quando se quer também que sejam eles considerados dollars, para os efeitos legais de seu retorno. Sentimos, portanto, que patrióticos nossos, julgando como erro o ato do governo e com isto proteger os capitais que queriam vir ao nosso país mouro, não nos dá a sua grandeza econômica, que ataquemos a nossa autoridade, incentivando as reclamações diplomáticas, como as tivemos, dando a impressão de estarmos tergiversando perante a lei, quando assim não é, se considerarmos o imperdido da defesa cambial, diante da escassez monetária por que passa o país. Não é diferente o que acontece em outras partes do mundo, como não é diferente o que se está passando na América do Norte com o nosso café, protegido o seu consumo em benefício da economia do povo americano, pelo preço teto de sua compra. Reconhece, porventura, o governo yankee a sua injustiça, contra os nossos interesses produtores dessa mercadoria, mantendo-a sob a rigidez dessa condição? Não. Tem atendido ele aos reclamos de nossas autoridades e associações de classe nesse sentido? Também não. Por que? Porque está brigando a sua economia contra possíveis crises. Fã-lo dentro do programa de guerra a que se dedicou. Até aqui justificamo-lhe a razão, mas jamais a de nos prejudicar por causa dela, sempre que não possa ele produzir café, sendo sujeitando-se aos ditames desta circunstância, no reconhecimento de um nosso direito, como eles o impõem pelas suas mercadorias, aquelas que não produzimos, inclinando a nossa economia aos seus interesses. A gasolina, por exemplo.

... nosso cambio, procurando aherbertá-lo de possíveis extravasamentos de suas disponibilidades, de uma distribuição que não nos prive das necessárias mercadorias estrangeiras, agindo de forma a que, tanto as importações como os capitais aqui investidos, tenham um tratamento equitativo, aquele que nos sugere o contingente de moedas que podemos manipular, sem que com isto logremos algum, muito menos o nosso povo, no consumo de suas carências importadoras. O nosso mal é que até hoje, embora toda essa experiência sem resultados compensadores, continuemos mantendo uma política de cambio burocrática, desprovida de qualquer sentido econômico, expondo-a não só aos sucessivos erros de cotejos monetários, grandemente pre-

judiciais ao país, como até as críticas de nossos patriotas, contra os nossos interesses, colocando o governo em sujeição internacional, como se estivéssemos roubando aqueles que confiaram os seus capitais aos nossos empreendimentos, sem medirem as nossas contingências, como as têm outros governos e que delas se defendem com o aplauso de seu povo, como o americano. Entretanto, se modificássemos o nosso regime cambial, que promovéssemos maiores disponibilidades, não estaríamos mendigando capitais estrangeiros. Pelos nossos recursos, teríamos o que importar, tratando-se de investimentos de produção. Disto não tratamos, e continuamos nessa cronicidade de pedintes de capitais, como se não tivéssemos os meios de conseguí-los por outra forma e que se alojam na expansão de nosso cambio, pelas suas melhorias práticas, os meios econômicos, menos burocráticos.

# Tratado de Petropolis e capitais estrangeiros

BARRETO LEITE FILHO

O ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves, deu sábado uma entrevista coletiva que nominalmente se destinava a tratar de um ponto da política externa do Brasil, mas que, pela força das circunstâncias, passou inevitavelmente a girar em torno de outro. O ponto que a entrevista do ministro se destinava nominalmente a esclarecer, era o dos trabalhos executados, no curso destes últimos cinquenta anos, em cumprimento das cláusulas do Tratado de Petropolis, assinado com a Bolívia, ao tempo do Barão do Rio Branco, e do qual resultou a incorporação do Acre ao território brasileiro. O ministro fez um longo histórico nesse terreno, abordando, por exemplo, a questão da estrada de ferro de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra, trecho capital do ambicioso projeto de ligação ferroviária do Atlântico ao Pacífico, através do território brasileiro e boliviano, e cuja importância econômica e estratégica não precisa ser posta em relevo. A ligação só se tornará completa quando a Bolívia, talvez ainda com o auxílio do Brasil como o sr. Neves deixou entrever, completará os trechos que ficarão faltando, além de Santa Cruz, e quando o nosso proprio país terminar a construção da linha Corumbá a Porto Esperança que, segundo o chanceler informou na sua entrevista, deverá receber um impulso maior, no proximo periodo. Em todo caso, como o ministro salientou, a continuidade do esforço empregado por sucessivos governos, neste meio século, é um fato de que a história diplomática do Brasil se poderá orgulhar.

de se manifestar sobre o assunto. As suas declarações colocaram o problema nos seus devidos termos, mostrando o que havia de necessário na atitude do governo brasileiro e estabelecendo os limites do interesse estrangeiro que possa ser considerado legítimo, no que se refere à matéria. Acima de tudo, o mérito das palavras do sr. Neves residiu em reduzir toda a polémica às suas devidas proporções, mostrando que este incidente não poderá afetar as relações brasileiro-norte-americanas no seu conjunto, pois as suas bases são muito mais amplas, e os seus motivos muito mais sólidos.

de todos para o mundo livre reside no temor de que seus países não possam nunca mais se libertar do jugo tirânico da dominação soviética.

Um dos cidadãos por mim ouvidos num campo de refugiados políticos, poloneses de descendência alemã, contou-me fatos interessantes. Durante a última guerra, lutara na Rússia ao lado dos nazistas. Em 1949, por falar russo e polones, fora convidado, por uma unidade do Exército Vermelho sediada nas proximidades de Schwerin, para servir de intérprete. Em breve fez camaradagem com os soldados vermelhos. E, quando souberam que não era comunista, começaram a conversar com ele livremente. Mas somente assim procediam quando, isoladamente, o encontravam. Na presença de um ou mais colegas de farda, mantinham atitude cordial, mas nunca revelavam qualquer coisa que o pudesse comprometer. E' que não tinham confiança em seus próprios companheiros. Nisto, pareciam seguir princípio vigente na Rússia bolchevista entre duas ou mais pessoas: "Se você estiver acompanhado, tenha cuidado, pois seu companheiro pode ser espião da polícia secreta".

# Soldados vermelhos e comunistas

Por Clifford MacMillan

Durante minha última viagem à Alemanha, procurei saber, dos refugiados que, em número de quatro a cinco mil por mês, buscam abrigo na zona ocidental de Berlim, fugindo assim às delícias do regime comunista implantado em seus países, o que pensam sobre o comunismo e os soldados do Exército Vermelho que sustentam a ordem imposta.

Conversei com vários refugiados alemães, poloneses e tchecos. Dos alemães da zona comunista, ouvi: "Comparado às condições intoleráveis do nazismo de Hitler, o comunismo é ainda muito pior. Não há liberdade nem paz. O terror é a norma permanente de vida. Não existe segurança de nenhuma espécie, pois o espectro policial paira sobre a cabeça de todos, em todas as horas".

De todos, alemães da zona oriental, poloneses e tchecos, ouvi: "Raros são os cidadãos, nos países de onde provimos, que não tenham tido um parente convocado para o trabalho nas indústrias que abastecem o delírio armamentista da União Soviética".

Em todos senti igual ódio aos russos e a razão da fuga

Isoladamente, os soldados vermelhos confiavam várias coisas ao nosso entrevistado, cujo nome omitimos para preservar os membros de sua família, que ainda residem na Polónia, da sanha da polícia comunista. Por exemplo, disseram-lhe isto: Nenhum soldado vermelho entre cem é realmente comunista. Em criança, ensinam-lhes o comunismo. Quando atingem a idade adulta, porém, percebem que o comunismo não dá certo, a não ser, é claro, para os chefes do partido. Estavam cansados de comunismo. Para eles, o comunismo na Rússia é um fracasso. Os camponeses, disseram-lhe, não têm nenhum estímulo, pois, após trabalharem como cães, cobrados os impostos, nada lhes sobra.

Revelando certa agilidade mental, um soldado teve comentário interessante para um fato que ele mesmo narrou. O fato narrado foi este: Quando o Exército Vermelho recapturou o território russo ocupado pelos nazistas durante a última guerra, os Comissários Políticos arrebanharam todos os jovens e os enviaram para os campos de concentração, a fim de serem novamente doutrinados no comunismo, acreditando que a ocupação nazista destruíra tudo o que a precedera.

O comentário do soldado: "Como é frágil a doutrina comunista! Bastou a rápida ocupação alemã para que os chefes bolchevistas acreditassem que todos os ensinamentos deles tinham ido por água abaixo!"

... Pois bem, não é nada diferente o que fazemos com o

# EXPORTADORA CATARINENSE DE FUMOS S. A.

Comércio, Indústria e Agricultura  
RELATÓRIO DA DIRETORIA  
Senhores acionistas  
Em cumprimento aos dispositivos legais, e atendendo ao que prescrevem os nossos estatutos sociais, vimos apresentar vos, a seguir, o balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1951. O balanço, bem como a demonstração da conta de lucros e perdas, representam claramente a situação desta sociedade; no entanto, para quaisquer esclarecimentos que os senhores acionistas julgarem necessários, estamos à inteira disposição para prestá-los prazerosamente.

TIMBO, 24 de Janeiro de 1952.  
JULIO JACOBSEN, Diretor-Presidente  
EDGAR JACOBSEN — Diretor-Gerente  
GERHARD JACOBSEN, Diretor-Gerente

## BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	
DISPONIVEL	
Caixa	35.257,30
Bancos	219.837,20
	255.114,50

## REALIZAVEL A CURTO E LONGO PRAZO

Contas Correntes	118.789,70
Materiais Diversos Fumos	239.212,60
Materiais Diversos Charutos	54.004,90
Sélos Diversos	3.560,10
Oleos & Combustíveis	1.218,00
Material de Escritório	13.434,40
Imposto Consumo	2.960,80
Fumo em Folha	638.887,50
Mercadoria	18.055,20
Títulos a Receber	186.784,80
Títulos em Cobrança	512.500,00
Títulos em Caução	690.803,90
Letras do Tesouro	226.000,00
Plantação de Fumo	32.000,00
Fornecedores de Fumo	841.529,00
Participações	100,00
	3.118.590,90

ESTAVEL	
Maquinas	103.841,30
Móveis & Utensílios	17.049,00
Veículos	203.583,00
Ferramentas	200,00
	324.673,30

CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Agões em Caução	30.000,00
	3.728.383,70

## PASSIVO

NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.500.000,00
Fundo de Amortização	53.661,60
Fundo para Devedores Duvidosos	40.000,00
Fundo de Reserva Legal	86.790,90
Fundo de Reserva Especial	324.780,40
	2.005.232,90

EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Contas Correntes	156.743,30
Bancos	52.025,00
Bancos C/Financiamento	193.185,20
Contas Correntes Especiais	470.862,30
Gratificações a Pagar	160.335,00
Dividendo a Pagar	660.000,00
	1.693.150,80

CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Caução da Diretoria	30.000,00
	3.728.383,70

JULIO JACOBSEN — Diretor-Presidente  
EDGAR JACOBSEN — Diretor-Gerente  
GERHARD JACOBSEN — Diretor-Gerente  
ALFREDO H. HARDT — Guarda-livros — Reg. D.E.U. n. 16.328 e C.R.C.S.C. n. 0113

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
Saldo desta conta	6.467,20		
Despesas Diversas	6.952.638,50		
Fundo de Amortização	32.266,10		
Fundo de Reserva Legal	43.306,20		
Gratificações a Pagar	160.335,00		
Dividendo a Pagar	660.000,00		
Mercadoria		494.600,30	
Fumos		7.109.445,50	
Receitas Diversas		250.039,86	
Plantação de Fumo		733,40	
	7.855.013,00	7.855.013,00	

JULIO JACOBSEN — Diretor-Presidente  
EDGAR JACOBSEN — Diretor-Gerente  
GERHARD JACOBSEN — Diretor-Gerente  
ALFREDO H. HARDT — Guarda-livros — Reg. D.E.U. n. 16.328 e C.R.C.S.C. n. 0113

PARECER DO CONSELHO FISCAL  
Os abaixo-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da Exportadora Catarinense de Fumos S. A. Comércio, Indústria e Agricultura, tendo examinado detidamente o balanço, demonstração de lucros e perdas, relatório da diretoria e demais documentos referentes ao exercício de 1951, depois de constatarem a mais perfeita ordem e exatidão em tudo que lhes foi dado a examinar, são de parecer que os referidos documentos, bem como todos os atos praticados pela diretoria, relativos ao exercício de 1951, devem ser aprovados pela assembleia geral ordinária, a ser oportunamente realizada.

TIMBO, em 24 de Janeiro de 1952  
FREDERICO LORENZ  
HENRIQUE SCHRAEDER  
ALFREDO SCHRAEDER  
VITOR VON GILSA  
FRITZ LORENZ

Pudim  
Medeiros  
a melhor sobremesa

# Nos Bastidores do Mundo Primeira Historia Gaucha

Por AL NETO  
LAJES. Aqui no município de Lajes, ao sul de Santa Catarina, há um rio que se chama Guará.  
E' um rio pequeno, mas de águas muito claras.  
As águas são tão claras que a gente pode ver o leito de pedras lisas do rio.  
"As margens do Guará mora um gaúcho velho, de longos cabelos brancos.  
Ele se chama Don Pedro, e deve ter perto de 100 anos de idade.  
Ninguém sabe ao certo de onde Don Pedro veio. Mas todos o admiram e respeitam.  
Quando fala, Don Pedro usa maior numero de palavras castelhanas do que é usualmente o caso mesmo aqui no sul do Brasil, onde o português já adquiriu uma toada inconfundivelmente rioplatense.  
"Bueno — começa ele ao cevar a primeira cuia de mate — aquele era o gaúcho mais façero destes pagos...

Nós ficamos todos muito quietos, atentos à história que Don Pedro vai contar.  
"Chamava-se — prosseguia o velho — Paulo Branco e dizia sempre que ia casar com a moça mais bonita do planalto catarinense.  
"E assim foi.  
"Maria Pereira era mesmo a china mais gaipa que cruzou o rio Guará.  
"Casaram-se na véspera de Natal, e houve festa grande na fazenda do Coronel Fulgêncio.  
"Três dias depois, o Coronel, pediu a Paulo Branco que fosse à cidade comprar agude-cheiro para Dona Margarida, e algumas outras coisas que faltavam na fazenda.  
"Pedro Branco foi, sem saber que o destino lhe reservava uma jogada traiçoeira...  
"Na mesma noite do dia em que Paulo Branco saiu da fazenda montado no alazão que ganhara, como presente de casamento, os índios chegaram.

"Foi uma carnificina. Todos os homens da fazenda caíram abaixo da fúria da índia. As mulheres ainda moças foram levadas no malão.  
"Paulo Branco jurou vingar-se e encontrar o índio que ficara com a linda Maria Pereira.  
"Depois de três anos, e de muitas lutas com índios, Paulo e um grupo de gaúchos atacaram uma aldeia de índios.  
"A batalha foi feroz mas os gaúchos venceram e entraram a galope na aldeia, por sobre os corpos dos índios mortos.  
"A um canto, de subito, Paulo Branco viu Maria Pereira, a mulher a quem não esquecera.  
Ao lado de Maria havia três meninos. O maiorzinho, de três anos, era louro como Paulo, e ele compreendeu logo que era seu filho. Mas os outros dois, si bem que tivessem os traços de Maria, eram negros.  
(Conclui na 2a. pag. letra E)

# BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.

— Matriz: ITAJAÍ —  
Fundado em 23 de Fevereiro de 1935 Endereço Telegr. «INCO»  
Capital Integralizado ..... Cr\$ 22.500.000,00  
Fundo de reserva legal e outras reservas ..... Cr\$ 27.500.000,00  
Total do não exigível ..... Cr\$ 50.000.000,00  
AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA  
Taxas de Depósitos  
Depósitos a vista (sem limite) 2%  
DEPÓSITOS LIMITADOS  
Limite de Cr\$ 200.000,00 4,1/2%  
Limite de Cr\$ 500.000,00 4%  
DEPÓSITOS POPULARES  
Limite de Cr\$ 100.000,00 5%  
(Retiradas semanais Cr\$ 20.000,00)  
CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL  
ABRA UMA CONTA NO «IN CO» E PAGUE COM CHEQUE



# Simplemente Horrível O Desempenho Da Seleção Catarinense No Match Contra O Onze Corintiano

## Salvaram-se Antonio, Osni, Teixeira e Nicolau - Futebol paupérrimo domingo à tarde em Brusque

É sempre assim. Quando menos se esperam pela surpresa elas surgem inesperadamente, provocando comentários de todos os lados. Quem poderia supor, por exemplo, que fosse o selecionado catarinense, contra o Flamengo, a exibir-se da maneira tão satisfatória? Ninguém, por certo. A torcida já previa um fracasso, coisa muito natural, já que seria o primeiro teste rigoroso dos rapazes comandados por Lourival Lorenzi. No final do embate ficou satisfeita e ao mesmo tempo surpresa, pois na realidade haviam os barriga-verdes feito mais do que se esperava.

A segunda prova de fogo do scratch seria frente ao Corinthians, penúltimo colocado no campeonato gaúcho de 1951. Os sulinos haviam empatado em Crescuma contra o Co-

mercário, por 1 x 1, contra o Avaí, na Capital pelo mesmo placard e perdido sábado para o Paysandú, por 3 x 2. Apresentavam-se, portanto, corações fáceis para os com-ranheiros de Teixeira.

A decepção do público esportivo de Santa Catarina, notadamente do Vale do Itajaí, foi das maiores. Atuar do hor-riavelmente, a seleção não conseguiu mais que um magro empate de 0 x 0. Mais uma vez

pode-se constatar o fraco nível técnico do association de nossa terra, ainda que enfrentássemos um quadro que na Capital do Rio Grande do Sul, não chega a aparecer. Não é nosso interesse fazer campanha contra a turma, preparada por Mariposa, mas, convenhamos, não recomendamos uma atuação desse quilate. A final de contas trata-se de uma equipe formada pelo que de melhor tem o pebôl barriga-

verde, não se justificando, por isto, o desempenho displicente da maioria dos players, na tarde de domingo. Salvaram-se apenas três ou quatro elementos. O restante esteve fraquíssimo, dando a entender que se tratava dum bloco de principiantes.

Técnicamente a peleja esteve ruim, principalmente na fase final. Quarenta e cinco minutos irritantes, com um bate-bola sonolento. Nossos

rapazes, jogando péssimamente, apresentaram-se com maior categoria, perdendo boas oportunidades nos dois períodos. A primeira delas desperdiçada por Teixeira que atirou na trave aos 16 minutos. René também em seus pés dois tentos certos, mas o arqueiro contrário salvou milagrosamente. O 1.º tempo nem merece ser comentado.

O segundo, um pouco superior, conseguiu atrair as atenções do pequeno público presente. Logo nos primeiros instantes Saulzinho, completamente livre, desperdiçou excelente ocasião para golpear e o mesmo player, aos 8 minutos, chutou outra bola nas traves. Positivamente, também se tiveram sem chance os atacantes do nosso Estado. Carregaram muitas vezes sobre a meta de Lucien, um arqueiro que se mostrou seguro, contudo não acharam o caminho das rédeas, o que se deve fazer para ganhar um prêmio de futebol.

Os gauchos foram na tarde de domingo. Nem pareciam aqueles elementos bisonhos da tarde de sábado. O empate para eles teve sabor de vitória

pois um onze que sabe se defender, merece, da mesma forma, elogios da crônica espor-

tiva. Em apenas uma semana estiveram quatro vezes em ação, achando-se bastante di-

minuídas suas condições físicas. Voltarão satisfeitos aos seus pagos, com um empate honroso frente ao selecionado catarinense. Estariam muito mal, como vemos se tivessemos que nos defrontar a representação dos pampas.

A maior figura de cancha, sem dúvida alguma, foi o zagueiro corintiano Edgar. Uma muralha intransponível. Deixou tudo, anulando ainda os homens sob seus cuidados. Lucien, o guardião outro gigante, salvando momentos difíceis, em que sua meta esteve a pique de cair. Cleber e Alicio sobressaíram-se em vanguarda, provocando risos e ponteiros canhofo, pelos seus gestos e malabarismos.

Entre os nossos, Antoninho, Teixeira, Nicolau e Osni corresponderam sendo que os demais decepcionaram em toda linha.

Rendeu o match a cifra de Cr\$ 6.035,00, diminuta. Deve ter dado muitos prejuízos a temporada do clube da Timbaúva.

Na preliminar: Aspirantes do Palmeiras 5 x Aspirantes do Paysandú 3. Quadros principais:

CORINTIANS: Lucien, Edgar e Peruca; Ari, Chico e Beck; Miratran (Lázaro), Cleber (Merques), Dario, Zé Ivo e Alicio.

SELEÇÃO: Mosimann, Antoninho e Jalmo; Agostinho (Calico), (Gastão), Piloto e Osni; Testinha (Petrusky), Nicolau (Julinho), Teixeira, Euclides e René (Saulzinho).

# Lutaram S. D Vasto Verde e Bom Retiro de igual para igual, empatando no final por 1 contra 1

## Valdire e Gualberto os marcadores - Desperdiçado um penalty por Gêpi

Deixou ótima impressão a partida que Vasto Verde e Bom Retiro fizeram no campo da antiga Ginástica, na tarde do último domingo. Estas duas representações da nossa Segunda Divisão, ainda não muito bem preparadas, sem a necessária coesão em suas linhas, realizaram mais do que se poderia esperar, contentando aos seus fans, que estiveram em número regular no local do encontro.

O equilíbrio foi a característica principal da pugna, tendo o resultado, portanto, coroados os esforços de ambos. Valores novos integraram os conjuntos degladiantes, daí ter sido cada uma demonstração de bom futebol por parte dos alvi-negros, bem como dos tricolores do Bairro da Velha. Houve durante o transcorrer do choque muito cavalheirismo, imperando a disciplina, pois não se concebem excessos em contendas amistosas como muitas vezes acontece.

O Vasto Verde abriu o sco-

re no primeiro tempo por intermédio de Valdir, que aproveitou-se dum confusão à boca da meta de Vinotti. No período complementar empataram os companheiros de Gêpi, graças a um feliz arremesso do médio esquerdo Gualberto, aproveitando-se também de um melê à frente do arco contrário. O Bom Retiro teve a seu favor, na segunda fase, uma penalidade máxima, oportunidade de ouro

para avançar-se no marcador. A falta, cobrada por Gêpi, foi defendida espetacularmente por Chico, que desviou o balão de couro para a linha de fundo. Um lance espetacular, muito aplaudido pelos assistentes.

Roberto Paulo de Linha, mais uma vez, agradeceu a gregos e troianos, desempenhando-se muito bem na arbitragem. Foram pouquíssimos os seus erros.

Regular a quantia que passou pelas bilheterias do estádio honrretirano: Cr\$ 238,00. Os quadros:

VASTO VERDE: Chico, Moretti e Viçó; Butzke, (Neitzel), Osvaldo e Neno; Lavinho, Valdir, Jeder, Neo e Valde-

BOM RETIRO: Vinotti, Rubens (Pedro) e João; Macaco, Tiurra e Gualberto; Pataco, Manuelzinho (Rubens), Gêpi, Antoninho e Chico.

# Ratificou a guarnição de Santa Catarina sua vitória nas eliminatórias de domingo

Tinhamos a certeza de que a guarnição catarinense que se encontra na Capital Federal não perderia a segunda eliminatória para a classificação dos barcos que vão representar nosso país no certame continental de remo, a efetuar-se no Chile, em fevereiro próximo. Os representantes de Santa Catarina estavam ótimamente preparados e além do mais, espiritualmente, estavam melhor ainda, pois o triunfo de domingo fora verdadeiramente consagrador, daí uma grande confiança que se apossou dos componentes da guarnição estadual.

Competindo pela segunda vez, terça-feira de manhã, o barco de Santa Catarina, que conta com dois remadores de Martinelli, dois do Aldo Luz e o timoneiro do Riachuelo, triunfou espetacularmente, provocando da crônica espor-

tiva guanabarina os mais francos elogios. Com mais este feito, estão os rapazes do nosso Estado automaticamente classificados para representar o Brasil nas regatas internacionais de fevereiro, na classe de out-riggers a 4 com patrão.

Os círculos esportivos catarinenses não se cansam de comentar o sucedido. Na verdade, quando daqui saíam estes bravos "rowings", não se poderia supor que chegassem a tanto, que brilhassem tão intensamente. Para Santa Catarina, que no cenário esportivo nacional não conseguiu ainda projetar-se definitivamente, o fato é de veras honroso. Não é o primeiro, de vez que já tivemos uma guarnição de nossa terra competindo com sucesso no estrangeiro. Nós nos orgulhamos, bem como todos os desportistas do Estado, porque, para chegar até onde queríamos, tivemos que superar cariocas e paulistas, acambaradores de títulos em quaisquer modalidades

esportivas. Provado está que com orientação, com auxílio do governo e com boa vontade, nossos esportes amadores podem se hombrear com os de qualquer centro esportivo do Brasil.

## Em Montevideu um ciclista catarinense

Samuel Santos, o destacado ciclista de Santa Catarina, um dos pedalistas que fez o raid Florianópolis-Buenos Aires e triunfou no Circuito de Pelotas, no ano passado, seguiu para Porto Alegre, onde vai juntar-se à delegação brasileira, que vai disputar o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo. Este certame terá por local a capital do Uruguai, em fevereiro.

BLUMENAU - ITAJAI e vice-versa Viaje no RÁPIDO COMETA Confortáveis Camionetes

## Sauda o Botafogo o público esportivo

O dr. Ibsen de Rossi, presidente do Botafogo de Futebol e Regatas, enviou por telegrama uma saudação a todos os desportistas de Santa Catarina particularmente ao público da Capital, que elegeu, numa enquete recentemente realizada pelo Diário da Manhã, o alvi-negro, como o mais querido do Rio em Florianópolis. O despacho telegráfico foi endereçado ao diretor do aludido matutino.

## Pacheco nas cogitações do Barroso

RIO DO SUL, 29 (Do Correspondente) — Pacheco, o consagrado zagueiro que continúa defendendo as cores do Gremio Esportivo Concor dia, acaba de ser procurado por um maioral do Barro, da cidade de Itajaí.

O craque que confirmou o slogan "quanto mais velho melhor", está propenso a abandonar o futebol riosulense e si tal acontecer, o Gremio perderá um de seus melhores atletas. Pacheco, além de ser um ótimo jogador, é 100 por cento disciplinado, principal motivo porque trecebe, constantemente, justos elogios na crônica escrita e falada.

## Completo dois anos de existencia a F. A. S. C.

Transcorreu no dia 28, ante-ontem, o segundo aniversário de fundação da Federação Aquática de Santa Catarina, entidade que tem se destacado bastante, graças à insistência com que vem agindo, no sentido de que os esportes aquáticos atinjam um nível técnico muito elevado no Estado. Além de se fazer credora de inúmeras felicitações, merecendo cumprimentos, também, pelo fato de estar sendo representada condignamente pela guarnição barriga-verde no Rio de Janeiro. Ante-ontem tomou posse a nova Diretoria da Federação Aquática de Santa Catarina na qual confiam todos os amantes esportivos do Estado.

## Relojoaria Schwabe

FUNDADA EM 9 DE JANEIRO DE 1950



Oferta especial de relógios de todos os tipos e das mais renomadas marcas, durante a quinzena comemorativa do seu 2.º aniversário de fundação.

20% DE DECONTO SOBRE TODOS OS RELOGIOS ADQUIRIDOS NESTA EXCEPCIONAL OCASIAO.

Relojoaria Schwabe, de Oswaldo Schwabe  
Rua 15 de Nov., 828 - Ao lado da Casa das Tílias

## O problema da «Gaita»...

A. X. — da ACEVI

O inexpressivo empate conseguido pelo selecionado catarinense, na tarde de domingo último, frente à equipe do Corinthians, de Porto Alegre, vem sendo encarado com pessimismo e muitas controvérsias desde então têm vindo à baila entre os aficionados não só locais, como também de todo o Estado.

Para muitos, que acompanham de perto o desenrolar dos preparativos do "scratch" barriga-verde, quedeverá intervir no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, o sofrível desempenho dos pupilos de Lourival Lorenzi no confronto em questão, colocando em prática um futebol pouco produtivo, longe portanto, de sua grande performance frente ao C.R. Flamengo, em Florianópolis, não é nada mais nada menos do que reflexo da má vontade de que se acham possuídos alguns elementos que emprestam seu concurso à nossa representação.

Também somos desse parecer, pois, conforme ficou constatado pelo noticiário esportivo deste matutino, os "players" convocados para participarem dos preparativos do selecionado catarinense, não estão lá muito satisfeitos com os responsáveis pela sua organização. Reina um clima de insegurança entre os jogadores concentrados. E também não é para menos, pois está faltando o "essencial"...

Será que os mentores da "maqui" dos desportos catarinenses, pretendem, este ano, formar um selecionado que realmente possa representar condignamente o bom nome esportivo de nosso Estado, somente à base de "bã vontade"?

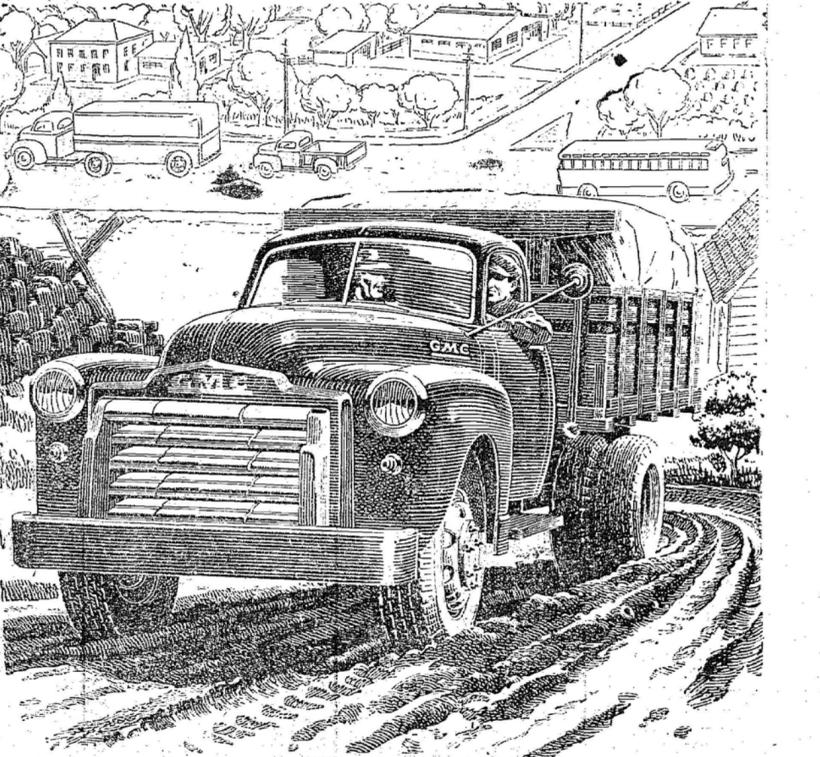
A verdade é que, atualmente, observa-se geral descontentamento entre os nossos rapazes, e se perdurar este estado de coisas, sérias consequências poderão advir.

Necessário se torna que medidas urgentes e bem calculadas sejam tomadas, no sentido de sanar tais irregularidades. É preciso lembrar que a maioria dos elementos convocados vivem, quasi que exclusivamente, do futebol. Sem remuneração, ou mal remunerados, de maneira alguma podem se empregar da maneira desejada. Como frizou Pereira Junior, dias atrás, em seu habitual comentário "Alvejar a Meta", que "o futebol também se joga com a cabeça"... não é possível que os elementos de nosso selecionado possam jogar livres de embaraços, quando estão com a cabeça cheia de preocupações!

## para estradas... boas ou más...

# Caminhão GMC

Ladeiras íngremes ou estradas acidentadas nunca serão problema para o possante caminhão GMC. Seus transportes de cereais do interior para a cidade ou de mercadorias dos grandes centros para o interior não devem ser interrompidos, porque o caminhão GMC suporta grande volume de carga em qualquer estrada. Se V. tem que enfrentar estradas difíceis, seu caminhão é GMC, porque é o mais resistente e o mais econômico.



GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.  
Concessionários em todo o país

## No Rio o Presidente da F. C. F.

Encontra-se na Capital Federal o sr. Osni Mello, presidente da Federação Catarinense de Futebol. O maioral da entidade da Fun João Pinto para lá seguir a fim de tratar de interesses particulares e assistir, também, as eliminatórias de rem nas quais competirá uma guarnição de Santa Catarina.

## Marcilio dias 3 x Avaí 2

Triunfo de grandes méritos conquistou o time principal do Marcilio Dias, domingo passado, ao enfrentar o Avaí F.C., campeão ilhéu de 1951. Os rubro-anís, jogando melhor que seu antagonista e demonstrando mais uma vez a melhoria técnica do seu conjunto, abateram-no pelo clássico score de 3 x 2. Não foi feliz, como vemos, a equipe de Florianópolis, que empatou com o Corinthians de Porto Alegre.

O Figueirense, por sua vez, visitou Tijucas, domingo último, onde abateu o Tiradentes por 4 x 2.

## Reforços para o Carlos Renaux

Fala-se com insistência nesta cidade que o Carlos Renaux está interessado no concurso dos players Gastão, do Olímpico e Jonas, ex-ponteiro direito do Palmeiras. Os dirigentes tricolores já teriam feito propostas a ambos. Como se vê, prepara-se desde já o campeão estadual de 50...

